



LUDOPEDAGOGIA NO ENSINO DA TABELA PERIÓDICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PIBID UNISC Química

Andressa Aline de Araujo, Cássia Betina Thomaz, Wolmar Alipio Severo Filho
Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Os jogos didáticos surgem como uma alternativa de ensino, pois incentivam o trabalho em equipe e a interação aluno-professor, auxiliam no desenvolvimento de raciocínio e habilidades e facilitam o aprendizado de conceitos (VYGOTSKY, 1989). Jogos podem ser considerados educativos se desenvolverem habilidades cognitivas importantes para o processo de aprendizagem, tais como resolução de problemas, percepção, criatividade e raciocínio rápido. Também são bons auxiliares para o ensino de conteúdos considerados difíceis para a compreensão dos alunos. O estudo da Tabela Periódica é sempre um desafio, pois se tem dificuldades em entender as propriedades periódicas e aperiódicas, como os elementos são dispostos, e como se relacionam para a formação das substâncias. Diante da importância do assunto e aliando aos bons resultados que são obtidos quando se utilizam jogos para trabalhar assuntos com dificuldades de abordagem, a proposta foi desenvolver um jogo neste tópico. O jogo foi elaborado com base no jogo Super Trunfo, para isso utilizou-se 98 elementos químicos e as propriedades trabalhadas foram: número atômico, massa atômica, ponto de ebulição, ponto de fusão, densidade, eletronegatividade e configuração eletrônica. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa em materiais didáticos dos anos finais do ensino fundamental, para saber quais eram as propriedades periódicas abordadas por estes. Após, à carta de cada elemento, foram registradas as informações das propriedades. O jogo da Tabela Periódica foi aplicado em oficinas do PIBID Química no 8º ano e na 8ª série, da Escola M. E. F. São Canísio (Santa Cruz do Sul – RS). Na prática do jogo, os alunos devem ser divididos em grupos de cinco componentes, sendo que um do grupo deverá escolher a carta a ser jogada. Cada aluno joga uma carta e escolhe uma opção de propriedade periódica para ser confrontada com a carta do colega. O valor mais elevado vence e fica com todas as cartas da rodada. O que permanecer no jogo e com maior número de cartas vence. A avaliação da atividade é realizada mediante entrevista, que permite a captação imediata e correspondente da informação, aprofundando pontos desejados, além de permitir conhecer o ponto de vista e o interesse do entrevistado a respeito da atividade desenvolvida. Com a utilização deste jogo obteve-se melhoras significativas: alunos mostraram mais estímulo pelas atividades, favorecendo o acesso a conteúdos científicos de forma lúdica.

Palavras-chave: jogo didático; tabela periódica; PIBID; química.